

## **Estudo dos mamíferos silvestres atropelados nas br 290 e br 472, região da fronteira oeste, uruguaiana, rio grande do sul.**

Koenemann, Joceléia<sup>1</sup>; Lepkoski, Evanhoé<sup>1</sup>; Oliveira, Édison Vicente<sup>1</sup>; Castillo, André Ribeiro<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais [lepkoski@gmail.com](mailto:lepkoski@gmail.com)

### **Introdução**

Atropelamento de animais silvestres parece fazer parte de todas as rodovias do país, com pequenas exceções. Os projetos das rodovias são traçados de maneira improvisada, sem nenhuma preocupação com a fauna silvestre. A sinalização é precária e muitos condutores desrespeitam os limites de velocidade. O Brasil tem milhares de quilômetros de rodovias que atravessam santuários ecológicos e em todas elas, o atropelamento da fauna é um problema, pois alguns deles são atraídos para o meio da rodovia em busca de presas ou simplesmente podem ser atropelados durante a travessia. Trabalhos sobre os mamíferos do oeste do Rio Grande do Sul (RS) são ainda escassos e a maior parte do material bibliográfico de que se dispões são listas de abrangência ampla, como exemplificados por VIEIRA (1955) e CABRERA (1957, 1961). O número de mortes de mamíferos que ocorre nas estradas brasileiras não pode ser desprezado (VIEIRA, 1996). A diversidade de nossa fauna transmite uma falsa idéia de abundância, o que costuma levar à destruição. A expansão desordenada do país tem provocado a diminuição de várias populações da fauna a ponto de levar algumas espécies a desaparecerem ou tornarem-se bastante escassas em muitas regiões.

### **Objetivos**

O trabalho tem como objetivos coletar mamíferos silvestres mortos por atropelamento, na BR 290 entre Uruguaiana e Alegrete e BR 472, entre Itaqui – Uruguaiana – Barra do Quaraí, aumentando o acervo da coleção de Mastozoologia da PUCRS Uruguaiana, contribuindo para o conhecimento dos mamíferos silvestres existentes na região oeste do RS e elaborar uma lista de ações para conservação de espécies ameaçadas, obtendo uma mostra fotográfica dos principais animais encontrados.

### **Materiais e métodos**

Para o levantamento das populações de mamíferos atropelados da região do município de Uruguaiana, foram realizados deslocamentos mensais percorrendo-se a rodovia de carro, no período julho de 2004 junho de 2005 seguindo as seguintes metodologias: recolhimento de animais atropelados (mortos) em condições de coleta e transporte, conforme licença do IBAMA/RS. (Nº 009/2004). Foram anotados dados e realização de levantamento fotográfico de espécimes que não apresentavam condições de coleta e transporte. A taxonomia seguiu o trabalho de WILSON & REEDER (1992), que enumera todas as espécies válidas de mamíferos e suas respectivas sinônimas. A sistemática seguiu EISENBERG & REDFORD (1999) e EMMONS (1997). A conservação seguiu AURICCHIO & SALOMÃO (2002).O material foi depositado na Coleção de Mastozoologia do Museu de Ciências, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Campus Uruguaiana.

### **Resultados**

Foram registradas 12 espécies de mamíferos silvestres para o município de Uruguaiana, distribuídos em 9 famílias: CANIDAE – *Pseudalopex gymnocercus* (graxaim do campo); Encontrado com frequência nas Br 472 e Br 290 11 indivíduos; *Cerdocyon thous* (graxaim do mato); Encontrado com menos frequência que o *P. gymnocercus* 5 indivíduos. CAVIIDAE – *Cavia aperea* (preá); Encontrados apenas 1 exemplar no período de estudo, porem é de grande abundancia por habitarem a vegetação rasteira ao longo das rodovias. DIDELPHIDAE – *Didelphis albiventris* (gambá); Apenas 1 exemplar deste mamífero foi encontrado. *Lutreolina crassicaudata* (raposa do campo, guaiquica); Foram encontrados 5 exemplares no começo do trabalho, porem não foi encontrado

nenhum exemplar nos últimos 10 meses. FELIDAE – *Oncifelis geoffroyi* (gato do mato grande); Este felino é raríssimo para a região; apenas 1 exemplar foi encontrado LEPORIDAE – *Lepus europaeus* (lebre); 2 exemplares foram coletados nos últimos dois meses mas não é muito comum encontrar lebres atropeladas nas rodovias. MUSTELIDAE – *Galictis* sp. (furão); Espécie rara de ser encontrada nas rodovias, 1 exemplar. *Conepatus chinga* (zurriho) abundante nas rodovias, 5 indivíduos encontrados. PROCYONIDAE – *Procyon cancrivorus* (mão pelada) 3 indivíduos. MURIDAE – *Holochilus brasiliensis* (rato do campo) Raríssimo de ser encontrado atropelado. DASYPODIDAE – *Euphractus sexcinctus* (tatu peludo) Espécie visada por caçadores, não costuma ser muito encontrado atropelada nas rodovias, 1 indivíduo. Verificamos que as estradas no oeste do RS não apresentam sinalização de travessia de animais nem redutores de velocidade. Estes fatores, muito provavelmente constituem as causas dos atropelamentos. Ademais, túneis para a travessia destes animais são inexistentes. A proteção e mesmo recuperação dos habitats onde as espécies ameaçadas vivem é uma estratégia muito mais efetiva e barata do que outras ações de manejo, como a reintrodução na natureza (FONTANA, et al, 2003). Para alcançar efetiva conservação de nossas espécies não basta apenas salientar as causas de seu declínio. É preciso estabelecer planos e estratégias de ação que minimizem os problemas constatados. O cuidado com o ambiente é apontado como principal medida necessária à conservação de espécie. Existe a necessidade de novas áreas de proteção ambiental e o conhecimento da biologia sobre as espécies, relevando que tanto o número de unidades de conservação quanto o conhecimento sobre a diversidade de nossa fauna ainda estão longe de serem suficientes.

### Conclusão

Foram encontradas 12 espécies de mamíferos silvestres distribuídas em 9 famílias dentre elas 1 espécie vulnerável de extinção *Oncifelis geoffroyi*. Outras três espécies são abundantemente encontradas *Cerdocyon thous*, *Pseudalopex gymnocercus* e *Conepatus chinga*, as demais são raras de encontrar porém ainda não constam como em perigo de extinção. As causas de atropelamento são devido a falta de sinalização indicando a travessia de animais e a inexistência de redutores de velocidade.

### Referência Bibliográfica

- AURICCHIO, P. & SALOMÃO, M.G. **Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins didáticos e científicos**. São Paulo: Instituto Pau Brasil de História, 349p. 2002.
- CABRERA, A. Catálogo de los mamíferos de la América del Sur. *Revista do Museu Argentino de Ciências Naturales “ Bernardino Rivadavia”*, 4(1):1-307. 1957.
- CABRERA, A. Catálogo de los mamíferos de la América del Sur. *Revista do Museu Argentino de Ciências Naturales “ Bernardino Rivadavia”*, 4(2):309-732. 1961.
- EISENBERG, J. F. & REDFORD, K. H. **Mammals of the neotropics: the central neotropics**. The University of Chicago Press. 1999.
- EMMONS, L.H. 1997. **Neotropical rainforest mammals**. University Chicago Press. 307p.
- FONTANA, C.; BENCKE, G.; REIS, R. E. **Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Edipucrs. 2003.
- VIEIRA, C.C. **Lista remissiva dos mamíferos do Brasil**. Arquivos de Zoologia do estado de São Paulo, n. 8, p.341-471. 1955.
- VIEIRA, E.M. Highway mortality of mammals in Central Brazil. *Ciência e Cultura*, 48, 270-272. 1996.
- WILSON, D.E. & REEDER, D.M. **Mammal species of the world: a taxonomic and geographic reference**. Washington: Smithsonian Institution Press, 1207p. 1992.